

A complexidade na produção dos espaços turísticos pelo turista: uma perspectiva no destino da cidade do Rio de Janeiro

Isabela Lima Pinheiro da Camara¹

Resumo

Turismo é um fenômeno socioespacial complexo que precisa ser estudado de forma mais ampla que paradigmas clássicos da ciência. Sendo assim, interpretar a questão espacial e a complexidade maior que a atividade gera é imprescindível. Destacam-se duas premissas importantes que norteiam este artigo: “Turismo é processo humano, ultrapassa o entendimento como função de um sistema econômico” (Beni & Moesch, 2017, p. 432) e “Sem os deslocamentos o turismo não se realiza e, para tanto, são necessárias as presenças do homem e do espaço” (Fratucci, 2014, p. 40). O objetivo geral do artigo é discutir o processo de produção do espaço turístico a partir do ponto de vista do turista, apresentando os atrativos da cidade do Rio de Janeiro que influenciam o deslocamento da demanda turística. Discute-se a respeito da complexidade da produção do espaço turístico de um destino ser mais ampla que o espaço em que o turista circula, mas que são estes os espaços observados pela demanda. Busca-se compreender esses espaços turísticos apropriados pelo turista do ponto de vista urbano, tomando como exemplo a cidade do Rio de Janeiro. Considera-se este artigo como teórico, um estudo descritivo com levantamento de dados secundários e reflexões que instigam novas pesquisas. Buscaram-se estudos que versam sobre turistificação, produção do espaço turístico e complexidade a fim de entender essa produção na cidade do Rio de Janeiro. Assim, considerando a complexidade de produção dos espaços urbanos no turismo, a discussão foi direcionada para a apropriação do turista uma vez que sem o turista o turismo não acontece. O turista no destino do Rio de Janeiro tem participação importante e contribui fortemente para os processos de turistificação. Ao longo das décadas a cidade foi se tornando um símbolo do país de fácil assimilação pelo estrangeiro fazendo com que mais formas fossem construídas em seu espaço e transformando a paisagem da cidade. Os turistas passam a construir o espaço turístico da cidade a partir de sua exploração e de eventos internacionais que exigiam alguns suportes. A imagem da cidade se modificou com o tempo e mais espaços passaram a ser apropriados pelo turista. Entretanto, é importante destacar a teoria de Fratucci (2008) em que o espaço do turismo na cidade é maior que o observado pelo turista, logo, o turista pode não perceber que o destino não é totalmente preparado para o turismo e a falta de envolvimento dos outros agentes sociais.

Palavras-chave: complexidade; espaço turístico; demanda; turista; Rio de Janeiro (RJ).

¹ Aluna do Mestrado em Turismo do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (PPGTUR-UFF), Niterói (RJ). Bacharel em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9940926941499388>; E-mail: isabelalpc@id.uff.br